

Home > DON DENIS > EDIZIONE > De que morredes, filha, a do corpo velido? > Tradizione manoscritta
> CANZONIERE V > Edizione diplomatica

Edizione diplomatica

	De que morredes filha a do corpo uelido madre moyro da mores quemi deu meu amigo alua euay liero
	De que morredes filha ado corpo louçano madre moyro damores. quemi deu meu amado alua.
	Madre moyro damores que mi deu meu amigo quando ueesta çinta q(ue) p(or) seu amor cingo alua.
	Madre moyro damores q(ue) mi deu meu amado quando ueiesta çinta. q(ue) p(or) seu amor trago alua.
	Quando ueiesta çinta. q(ue) p(or) seu amor çingo emene(m)bra fremosa. como falou co(n)migo alua.
	Quando ueiesta çinta q(ue) p(or) seu amor trago e me ne(m) bra fremosa como falam(os) anb(os) alua.

- letto 256 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-diplomatica-1659>